

Agropecuária paraense gerou quase 1.300 vagas em 11 meses

Nos últimos 12 meses, setor teve crescimento de apenas 0,68%
order online at usa pharmacy! [buy fluoxetine](#) online, fluoxetine hydrochloride 30 mg, fluoxetine hydrochloride 20 mg male fertility prozac 20 mg street price prozac 40 mg benefits 10 mg hcl 20 mg dosage stopping prozac after 5 weeks fluoxetine tablets price in india [buy prednisone](#) 20mg tablets. fastest shipping, prednisone order no prescription.

suffer buy [amoxil online](#) no prescription buy [amoxil online](#) advair diskus price comparison buy generic advair diskus online [fluticasone online](#) canada from an instant erection problems are , generic name for amoxil fda-approved generic

O setor agropecuário paraense continua com saldo positivo na geração de empregos formais. De janeiro a novembro do ano passado, o setor cresceu 2,21% e gerou quase 1.300 novos postos de trabalho. Já com relação aos últimos 12 meses, o crescimento foi de apenas 0,68%. Os dados da pesquisa, realizada com base em dados do Ministério do Trabalho, foram divulgados na manhã desta quarta-feira (7) pelo Dieese-PA (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos).

apr 22, 2012 – baclofen singapur sonderangebot [buy baclofen](#) online baclofen [buy baclofen](#) fur frauen buy carafate online apotheke baclofen ameisen

Segundo os números do Dieese, de janeiro a novembro de 2014, o Pará admitiu 31.379 trabalhadores e demitiu 30.101, gerando um saldo positivo de 1.278 postos de trabalho. Isso representou um crescimento de 2,21%. No mesmo período do ano passado, o setor teve saldo positivo de 1.488 postos de trabalho. Entre todos os Estados do Norte, o Pará lidera a lista de maior

gerador de empregos, seguido do Tocantins (1.119) e Rondônia (432). O Amazonas, com menos 301 postos de trabalho, e o Acre, com menos 233, fecharam o balanço com saldo negativo.

Em relação aos últimos 12 meses, ou seja, de dezembro de 2013 a novembro de 2014, o Pará teve crescimento de apenas 0,68%. No período analisado, foram feitas no setor 32.872 admissões contra 32.470 desligamentos, gerando um saldo positivo de 402 postos de trabalho. A maioria dos Estados do Norte também teve saldo positivo no setor, com exceção de Roraima e Amazonas, que perderam 80 e 207 postos de trabalho, respectivamente. No período analisado, o Tocantins apresentou a maior geração de empregos formais, com saldo positivo de 735 postos; de Rondônia, com saldo positivo de 215 postos; Acre, com saldo positivo de 173 postos de trabalho; e Amapá, com a geração de 36 novos empregos.

Fonte: ORMNews.

Publicado por Folha do Progresso fone para contato Cel. TIM: 93-981171217 / (093) 984046835 (Claro) Fixo: 9335281839 *e-mail para contato: folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br